v7.n9.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

DESENVOLVIMENTO E APLICABILIDADE DE UM ESCOVÓDROMO PORTÁTIL COMO TECNOLOGIA SOCIAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

DEVELOPMENT AND APPLICABILITY OF A PORTABLE TOOTHBRUSHING STATION AS A SOCIAL TECHNOLOGY FOR THE PROMOTION OF CHILDREN'S ORAL HEALTH IN PRIMARY HEALTH CARE

DESARROLLO Y APLICABILIDAD DE UN CEPILLÓDROMO PORTÁTIL COMO TECNOLOGÍA SOCIAL PARA LA PROMOCIÓN DE LA SALUD BUCAL INFANTIL EN LA ATENCIÓN PRIMARIA

Gabriella Karolyne Pompeu Martins[1], Athus Michel Flexa Conceição[1], Eveling Elen dos Santos Barbosa[2], Joyce Viana dos Santos Lima[3], Mayra Trindade Pantoja Leão[4]

e798973
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i8.8973

PUBLICADO: 09/2026

RESUMO

As doenças bucais permanecem como importantes problemas de saúde pública no Brasil, especialmente na infância, refletindo desigualdades sociais e limitações no acesso aos serviços odontológicos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo descrever a construção e analisar a aplicabilidade de um escovódromo portátil enquanto tecnologia social voltada à promoção da saúde bucal, participação ativa e ao protagonismo infantil em ações de educação em saúde bucal. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, desenvolvido pela equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família CDP, no município de Belém, Pará, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. A construção do dispositivo ocorreu mediante utilização de materiais de baixo custo, acessíveis e facilmente reproduzíveis, estruturados em sistema adaptado de armazenamento e escoamento de água, possibilitando sua utilização em contextos sem infraestrutura hidráulica. Como resultados, observou-se potencial aplicabilidade do escovódromo em escolas, visitas domiciliares, comunidades vulneráveis e territórios remotos, ampliando possibilidades de escovação supervisionada e educação em saúde. A incorporação de elementos lúdicos e ergonômicos contribuiu para maior adesão e interação das crianças durante as atividades. Conclui-se que o escovódromo portátil configura-se como uma tecnologia social viável, replicável e de baixo custo, com potencial para fortalecer ações de promoção, prevenção e participação social em saúde bucal infantil na Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal. Educação em Saúde. Participação Social. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Oral diseases remain important public health problems in Brazil, especially during childhood, reflecting social inequalities and limitations in access to dental services. In this context, the present study aimed to describe the development and analyze the applicability of a portable toothbrushing station as a social technology focused on oral health promotion, active participation, and children's protagonism in oral health education actions. This is a descriptive study, characterized as an experience report with a qualitative approach, developed by the Oral Health team of the Family Health Strategy CDP, in the municipality of Belém, Pará, within the scope of Primary Health Care.

[1] UFPA, cirurgiã-dentista.
[2] UNIESAMAZ, cirurgiã-dentista.
[3] Escola Técnica do SUS, técnico em Saúde Bucal.
[4] UFPA, mestranda em Saúde Coletiva.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

The construction of the device was carried out using low-cost, accessible, and easily reproducible materials, structured through an adapted water storage and drainage system, enabling its use in contexts lacking hydraulic infrastructure. As results, the portable toothbrushing station demonstrated potential applicability in schools, home visits, vulnerable communities, and remote territories, expanding possibilities for supervised toothbrushing and health education. The incorporation of playful and ergonomic elements contributed to greater adherence and interaction among children during the activities. It is concluded that the portable toothbrushing station constitutes a feasible, replicable, and low-cost social technology, with the potential to strengthen health promotion, prevention, and social participation actions in children's oral health within Primary Health Care.

KEYWORDS: *Oral health. Health education. Social participation. Primary Health Care.*

RESUMEN
Las enfermedades bucales continúan siendo importantes problemas de salud pública en Brasil, especialmente durante la infancia, reflejando desigualdades sociales y limitaciones en el acceso a los servicios odontológicos. En este contexto, el presente estudio tuvo como objetivo describir la construcción y analizar la aplicabilidad de un cepillódromo portátil como tecnología social orientada a la promoción de la salud bucal, la participación activa y el protagonismo infantil en acciones de educación en salud bucal. Se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, con enfoque cualitativo, desarrollado por el equipo de Salud Bucal de la Estrategia de Salud de la Familia CDP, en el municipio de Belém, Pará, en el ámbito de la Atención Primaria de Salud. La construcción del dispositivo se llevó a cabo mediante el uso de materiales de bajo costo, accesibles y fácilmente reproducibles, estructurados en un sistema adaptado de almacenamiento y drenaje de agua, permitiendo su utilización en contextos sin infraestructura hidráulica. Como resultados, se observó el potencial de aplicabilidad del cepillódromo en escuelas, visitas domiciliarias, comunidades vulnerables y territorios remotos, ampliando las posibilidades de cepillado supervisado y educación en salud. La incorporación de elementos lúdicos y ergonómicos contribuyó a una mayor adhesión e interacción de los niños durante las actividades. Se concluye que el cepillódromo portátil se configura como una tecnología social viable, replicable y de bajo costo, con potencial para fortalecer acciones de promoción, prevención y participación social en salud bucal infantil en la Atención Primaria de Salud.

PALABRAS CLAVES*: Salud bucal. Educación en salud. Participación social. Atención primaria de salud.*

INTRODUÇÃO

As doenças bucais permanecem entre os principais problemas de saúde pública em países em desenvolvimento, como o Brasil, estando fortemente associadas às desigualdades sociais que influenciam os determinantes do processo saúde-doença e limitam o acesso da população às ações de promoção, prevenção e assistência em saúde (Fagundes *et al.*, 2021). Na infância, esses agravos assumem maior relevância em razão de seus impactos sobre o crescimento, o desenvolvimento integral, a qualidade de vida e o bem-estar, especialmente entre

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

crianças expostas a condições de vulnerabilidade socioeconômica (Souza *et al.*, 2021; Siqueira *et al.*, 2024).

Embora o Brasil tenha ampliado a oferta de serviços odontológicos nas últimas décadas, os dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – SB Brasil 2023 evidenciam a permanência de importantes iniquidades no acesso e na utilização desses serviços (Rodrigues; Nissola; Santos, 2023). Entre crianças de cinco anos de idade, 37,17% nunca haviam realizado consulta odontológica, enquanto a experiência média de cárie foi de 2,14 dentes, incluindo lesões não tratadas, dentes restaurados e perdas dentárias decorrentes da doença. Além disso, a prevalência de cárie não tratada atingiu 41,18%, demonstrando a persistência de desafios relacionados à prevenção, ao acesso oportuno ao cuidado e à integralidade da atenção em saúde bucal (Atripoli; Carvalho, 2025).

Esse cenário torna-se ainda mais preocupante ao considerar que aproximadamente 10% das crianças necessitam de atendimento odontológico de urgência em decorrência de dor, infecção odontogênica ou demanda por avaliação clínica integral (Brasil, 2023). Tais indicadores evidenciam fragilidades na organização da atenção em saúde bucal e reforçam a necessidade de estratégias que ampliem o acesso às ações preventivas, fortaleçam o vínculo entre profissionais e usuários e estimulem a participação ativa da população no processo de cuidado (Bastos; Ribeiro; Leão, 2022; Baldani et al., 2020).

Apesar dos avanços observados nas políticas públicas de saúde bucal, ainda são limitadas as estratégias educativas capazes de integrar práticas de educação popular, escovação supervisionada e promoção da autonomia em diferentes contextos sociais. Nesse sentido, torna-se necessário o desenvolvimento de tecnologias acessíveis, reprodutíveis e adaptadas às realidades territoriais, capazes de qualificar as ações de promoção da saúde e fortalecer o cuidado integral na Atenção Primária à Saúde.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) consolidou a ampliação das ações de promoção, prevenção e cuidado desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), atribuindo à Atenção Primária à Saúde (APS) papel estratégico na organização das práticas voltadas à saúde bucal (Brasil, 2024). Complementarmente, a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS) orienta a construção de práticas educativas fundamentadas no diálogo, na valorização dos saberes populares e na participação social, em consonância com a perspectiva crítico-emancipatória proposta por Paulo Freire (Brasil, 2013; Freire, 2018).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Nesse contexto, as tecnologias sociais destacam-se como estratégias inovadoras voltadas ao desenvolvimento de produtos, métodos e processos capazes de responder às necessidades concretas dos territórios, favorecendo soluções acessíveis, participativas e passíveis de reprodução em diferentes realidades (Barreto; Piazzalunga, 2012). No campo da saúde, essas tecnologias contribuem para a qualificação do cuidado ao integrar práticas educativas, ações preventivas e participação comunitária, fortalecendo a promoção da saúde e o enfrentamento das iniquidades sociais (Hayassy, 2017).

Sob essa perspectiva, a confecção do escovódromo portátil configura-se como uma tecnologia social aplicada à Odontologia, caracterizada pelo baixo custo, simplicidade operacional, facilidade de reprodução e potencial de aplicação em cenários desprovidos de infraestrutura hidráulica, ampliando o acesso às ações de promoção e prevenção da saúde bucal (Ribeiro et al., 2026). Sua utilização possibilita a realização de escovação supervisionada em escolas, unidades de saúde, visitas domiciliares e comunidades vulnerabilizadas, incluindo territórios remotos e populações ribeirinhas, favorecendo a descentralização das ações educativas (Baldani et al., 2020; Brasil, 2024).

Além de sua funcionalidade operacional, o escovódromo constitui um recurso pedagógico capaz de fortalecer práticas educativas fundamentadas na ludicidade, no estímulo à autonomia e no protagonismo infantil. Ao favorecer a interação entre profissionais de saúde, crianças e cuidadores, contribui para a construção de hábitos saudáveis e para a incorporação da higiene bucal ao cotidiano, aspectos reconhecidos como fundamentais para a prevenção da cárie dentária e para a consolidação do autocuidado, especialmente em populações socialmente vulnerabilizadas (Máximo; Aguiar; Pinchemel, 2021; Souza *et al.*, 2021; Ribeiro et al., 2026).

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever a confecção e analisar a aplicabilidade de um escovódromo portátil como tecnologia social destinada à promoção da saúde bucal, enfatizando seu potencial para fortalecer a participação ativa e o protagonismo infantil nas ações educativas desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, desenvolvido no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), a partir das ações da equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família (ESF) CDP, localizada no município de Belém, Pará. A experiência foi concebida e executada por cirurgiões-dentistas e técnicos em

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

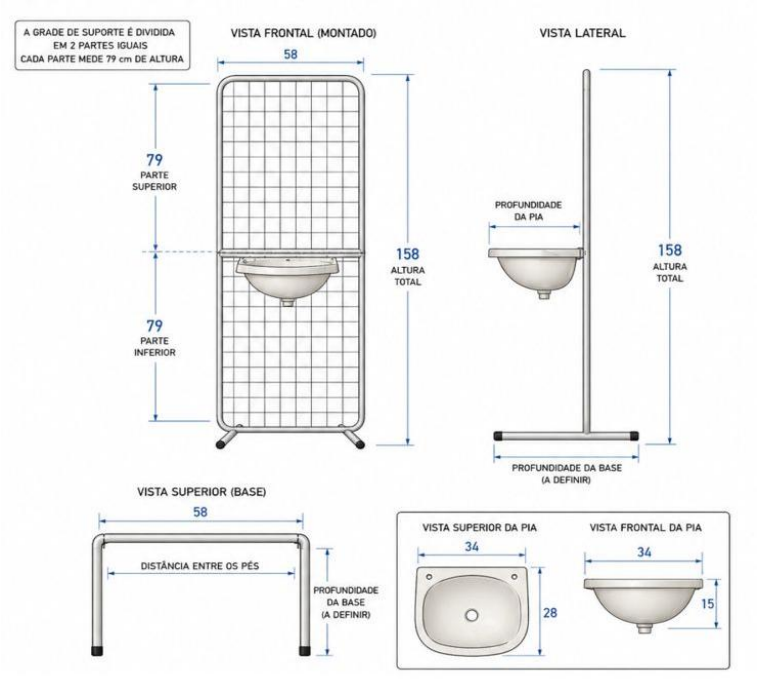
saúde bucal, com a participação de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, favorecendo a integração entre ensino e serviço e contribuindo para o fortalecimento das práticas assistenciais desenvolvidas no território.

A proposta consistiu na concepção e construção de um escovódromo portátil destinado às ações coletivas de educação em saúde e escovação supervisionada. Para sua confecção, foram utilizados materiais de baixo custo, acessíveis e de fácil aquisição, priorizando a viabilidade de reprodução em diferentes contextos de atuação da Atenção Primária à Saúde.

O dispositivo foi desenvolvido a partir de um sistema adaptado de armazenamento e escoamento de água, composto por reservatório superior, tubulação com saídas individuais e recipiente inferior destinado à coleta dos efluentes, permitindo sua utilização em ambientes desprovidos de infraestrutura hidráulica.

A construção ocorreu em etapas sequenciais de planejamento, montagem e testagem. Inicialmente, realizou-se o dimensionamento estrutural do equipamento, com definição das medidas, organização dos componentes e elaboração do projeto para confecção da placa em PVC, assegurando o correto encaixe na estrutura metálica (Figura 1).

Figura 1. Projeto de design estrutural do escovódromo



Fonte: Acervo dos autores, 2026.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Posteriormente, procedeu-se à montagem do dispositivo, incluindo a instalação da pia, sifão, reservatórios de água, mesa de apoio e conexões hidráulicas, seguida da vedação, testes de funcionamento e verificação da estabilidade estrutural (Figura 2).

Figura 2. Montagem da estrutura



Fonte: Acervo dos autores, 2026.

Durante o desenvolvimento do escovódromo, foram incorporados princípios de ergonomia, portabilidade e biossegurança, visando facilitar o transporte, a montagem, a higienização e o armazenamento do equipamento. Também foram inseridos elementos visuais de caráter lúdico, com o propósito de tornar o dispositivo mais atrativo ao público infantil e favorecer sua utilização como recurso pedagógico nas atividades educativas.

Considerando sua proposta como tecnologia social, buscou-se utilizar materiais de fácil obtenção e baixo custo, favorecendo a reprodutibilidade da experiência em diferentes realidades da Atenção Primária à Saúde. A descrição dos materiais empregados, respectivas quantidades e custos encontra-se apresentada na Tabela 1.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Tabela 1. Materiais e custos operacionais

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR
Sifão	1	R$ 5,90
Pia	1	R$ 14,50
Torneira	1	R$ 5,30
Reservatório de água 20 L	2	R$ 12,00
Veda Rosca	2	R$ 3,00
Espelho	1	R$ 30,00
Suporte Metálico	1	R$ 150,00
Placa em PVC	2	R$ 264,00
TOTAL	11	R$ 499,70

Fonte: Elaboração própria dos autores (2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. Implementação do escovódromo como tecnologia educativa em saúde bucal

A implementação do escovódromo portátil possibilitou a incorporação de uma tecnologia social às ações de promoção da saúde bucal desenvolvidas pela equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família. Sua utilização ampliou as possibilidades de realização da escovação supervisionada em ambientes desprovidos de infraestrutura hidráulica, favorecendo a descentralização das atividades educativas e ampliando o acesso às ações de promoção da saúde.

A estrutura foi concebida para atender às necessidades identificadas no território, reunindo características como portabilidade, baixo custo, facilidade de montagem e potencial de reprodução em diferentes cenários de atuação da Atenção Primária à Saúde. Esses atributos reforçam os pressupostos das tecnologias sociais, cuja finalidade consiste em oferecer soluções acessíveis e adaptadas às demandas locais, promovendo maior participação da comunidade e fortalecimento das práticas de cuidado (Hayassy, 2017).

Além de sua funcionalidade operacional, o escovódromo constituiu um recurso pedagógico capaz de qualificar as atividades coletivas de educação em saúde. Sua utilização favoreceu a organização da escovação supervisionada, permitindo que orientações sobre higiene bucal fossem desenvolvidas de forma prática, participativa e integrada às atividades educativas, fortalecendo o protagonismo infantil e estimulando a construção do autocuidado, conforme descrito por Souza *et al.* (2021).

Como diferencial em relação aos modelos convencionais, optou-se por uma ambientação temática inspirada no universo do safari, substituindo elementos tradicionalmente

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

associados à Odontologia por uma proposta lúdica voltada ao imaginário infantil. Essa estratégia ampliou o interesse e a participação das crianças durante as atividades, demonstrando que a educação em saúde bucal pode ser desenvolvida por meio de abordagens criativas, capazes de tornar o processo de aprendizagem mais acolhedor e significativo (Bastos; Ribeiro; Leão, 2022; Ribeiro *et al.*, 2026).

A experiência evidenciou que soluções simples e de baixo custo podem contribuir para a qualificação das práticas educativas desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde, reforçando que a inovação em saúde não depende exclusivamente de tecnologias complexas, mas também da capacidade de adaptação das equipes às necessidades do território. Nesse contexto, o escovódromo portátil demonstrou potencial para fortalecer ações de promoção da saúde, prevenção de doenças bucais e educação em saúde em diferentes cenários de atuação. A estrutura final do dispositivo é apresentada na Figura 3.

Figura 3. Escovódromo Saúde Bucal: Expedição Sorriso



Fonte: Acervo dos autores, 2026.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

2. Utilização do escovódromo na Estratégia Saúde da Família e no ambiente escolar

Após sua implementação, o escovódromo passou a integrar as ações coletivas de promoção da saúde bucal desenvolvidas pela equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família – CDP, Belém-PA, sendo utilizado como suporte para atividades educativas e escovação supervisionada com crianças. Sua aplicação ocorreu em diferentes cenários de atuação da Atenção Primária, demonstrando a versatilidade da tecnologia e sua capacidade de adaptação às características de cada ambiente.

Na ESF, o escovódromo foi utilizado durante uma Atividade Multiprofissional envolvendo o público infantil, favorecendo a organização das atividades coletivas e proporcionando um espaço adequado para a prática da escovação supervisionada. A estrutura portátil permitiu rápida montagem e fácil acomodação no espaço disponível, contribuindo para a otimização das ações e para a participação ativa das crianças, como pode ser observado na Figura 4.

Figura 4. Aplicação do escovódromo portátil em ação de promoção da saúde bucal realizada na Estratégia Saúde da Família



Fonte: Acervo dos autores, 2026.

No ambiente escolar, a tecnologia foi incorporada às ações desenvolvidas em parceria com as instituições de ensino, ampliando o alcance das estratégias de promoção da saúde bucal (Figura 5). A facilidade de transporte e instalação possibilitou sua utilização diretamente nas

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

escolas, respeitando a dinâmica pedagógica e fortalecendo a articulação entre os setores da saúde e da educação.

Figura 5. Escovação supervisionada com utilização do escovódromo portátil no ambiente escolar



Fonte: Acervo dos autores, 2026.

Embora as ações tenham mantido objetivos comuns em ambos os cenários, sua organização foi adaptada às especificidades de cada ambiente. Na Estratégia Saúde da Família, as atividades foram integradas à rotina assistencial da equipe, enquanto, no contexto escolar, o planejamento considerou a organização das turmas, os espaços disponíveis e o cronograma das instituições de ensino. Essa flexibilidade demonstrou a aplicabilidade do dispositivo em diferentes realidades sem comprometer sua finalidade educativa.

As atividades foram desenvolvidas de forma participativa, articulando momentos de educação em saúde com demonstração prática e escovação supervisionada. A utilização do escovódromo favoreceu maior interação entre profissionais e crianças, tornando o processo educativo mais dinâmico e contribuindo para o fortalecimento do protagonismo infantil e da construção do autocuidado.

3. Desafios, potencialidades e contribuições para a prática em saúde bucal

A implementação do escovódromo evidenciou desafios relacionados, principalmente, aos aspectos logísticos envolvidos na realização das atividades. O transporte do equipamento,

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

o abastecimento dos reservatórios de água, a montagem da estrutura e a adequação aos diferentes espaços de utilização exigiram planejamento prévio e organização da equipe para assegurar seu funcionamento adequado.

Outro aspecto observado refere-se à necessidade de compatibilizar a execução das atividades com as rotinas dos serviços de saúde e das instituições de ensino, demandando flexibilidade dos profissionais e articulação entre os diferentes atores envolvidos. Entretanto, essas limitações não comprometeram a realização das ações, mas evidenciaram a importância do planejamento operacional para a incorporação de tecnologias sociais no cotidiano da Atenção Primária à Saúde.

Por outro lado, a experiência demonstrou potencialidades relevantes. A portabilidade, o baixo custo, a facilidade de montagem e a possibilidade de reprodução do equipamento favoreceram sua utilização em diferentes cenários, ampliando as oportunidades para o desenvolvimento de ações educativas e de escovação supervisionada. Além disso, a proposta lúdica do dispositivo contribuiu para maior envolvimento das crianças durante as atividades, fortalecendo a interação entre profissionais, usuários e comunidade e qualificando as práticas de promoção da saúde bucal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência demonstrou que o escovódromo apresenta potencial de aplicabilidade no Sistema Único de Saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária, por constituir uma tecnologia social de baixo custo, fácil reprodução e ampla adaptabilidade aos diferentes contextos de atuação. Sua utilização favoreceu a organização das ações coletivas de educação em saúde e escovação supervisionada, qualificando práticas já previstas nas atribuições das equipes de saúde bucal. Além disso, a possibilidade de utilização em diferentes espaços, como unidades de saúde, escolas e outros equipamentos sociais do território, amplia seu alcance e fortalece estratégias intersetoriais voltadas à promoção da saúde. Nesse sentido, a experiência reforça que soluções inovadoras, construídas a partir das necessidades locais e com recursos acessíveis, podem contribuir para a qualificação do processo de trabalho, ampliar o acesso às ações educativas e fortalecer os princípios da universalidade, integralidade e equidade que orientam o SUS.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REFERÊNCIAS

ATRIPOLI, C. R. N.; CARVALHO, G. H. F. de. Comparação epidemiológica em saúde bucal: Brasil 2010 e 2023. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, São Paulo, v. 8, n. 19, p. e082343, 2025. DOI: https://doi.org/10.55892/jrg.v8i19.2343.

BALDANI, M. H. *et al.* Desigualdades sociais e uso de serviços odontológicos no Brasil: uma análise do SB Brasil 2010. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 54, p. 1–9, 2020. DOI: https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001627.

BARRETO, S. F. A.; PIAZZALUNGA, R. Tecnologias sociais. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 64, n. 4, out./dez. 2012. DOI: https://doi.org/10.21800/S0009-67252012000400002.

BASTOS, I. M.; RIBEIRO, K. O.; LEÃO, M. S. C. S. Promoção da saúde bucal na primeira infância: revisão de literatura. 2022. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário UNIFTC, Juazeiro, BA, 2022. Disponível em: https://repositorio2.uniftc.edu.br/handle/123456789/253. Acesso em: 10 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde Bucal. *Política Nacional de Saúde Bucal*. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2013.

FAGUNDES, M. L. B. *et al.* Desigualdades socioeconômicas no uso de serviços odontológicos no Brasil: uma análise da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 24, supl. 2, 2021.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

HAYASSY, A. Tecnologia social em odontologia: escovário portátil. *Ciência Atual – Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 2-10, 2017.

MÁXIMO, S. S.; AGUIAR, C. S.; PINCHEMEL, E. N. B. A importância da educação em saúde bucal de pais e educadores como fator de impacto na saúde bucal da criança: uma revisão da literatura. *Revista de Psicologia*, v. 15, n. 58, 2021.

RIBEIRO, A. M. N. *et al.* Educação em saúde como ferramenta de promoção da saúde e transformação social no SUS. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 19, n. 5, p. e24236, 2026.

RODRIGUES, B. G. S.; NISSOLA, M. E. P.; SANTOS, H. Y. F. T. Saúde bucal como um indicador socioeconômico: revisão de literatura. *Revista Contemporânea*, v. 3, n. 11, 2023. DOI: https://doi.org/10.56083/RCV3N11-085.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

SIQUEIRA, P. E. R.; ALENCAR, Y. M.; ROCHA ARAUJO, T. A. Primeiros cuidados com a saúde bucal e a odontopediatria: revisão de literatura. *RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar*, v. 5, n. 5, p. e555207, 2024. DOI: https://doi.org/10.47820/recima21.v5i5.5207.

SOUZA, L. C. *et al.* Efetividade das ações educativas escolares na prevenção da cárie dentária em crianças. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, Fortaleza, v. 34, p. 1–9, 2021.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.